

Região registra 20 acidentes de trânsito em 2023

PERIGO NO VOLANTE

Região registra 20 acidentes de trânsito por dia em 2023

Primeiro bimestre do ano teve, em média, 5,1% ocorrências a mais que em 2022

RENAN SOARES
Especial para o Diário
renansoares@cgabc.com.br

O Grande ABC registrou, em média, 20 acidentes de trânsito por dia durante o primeiro bimestre deste ano. No total, houve 1.178 ocorrências nos meses de janeiro e fevereiro, número 5,1% maior que o registrado em 2022, com 1.120. As colisões são os registros mais frequentes na região, com 541 casos. Os dados são do InfoSeg, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo).

Apesar da diminuição no registro de óbitos para o mesmo período, de 36 para 30, o número ainda preocupa, já que, em média, a cada dois dias uma pessoa morre em acidentes de trânsito na região. Das 30 vítimas fatais, 12 perderam a vida em rodovias que cortam a região, como a via Anchieta e a Rodovia Imigrantes, além dos trechos do Rodonnel e da Rodovia Índio Tibirixi, o que compreende 40% do total. Os dados mostram também que a maioria das vítimas dirigia motocicletas (18 mortos). Apenas Rio Grande da Serra e Mauá não registraram óbitos no primeiro bimestre.

Artur Moraes, especialista em trânsito e pós-doutor em transportes, aponta três principais fatores de risco para que acidentes ocorram: excesso de velocidade, beber e dirigir, e utilizar o celular ao volante. "Essas três variáveis são responsáveis pela

maioria dos acidentes que ocorrem nas cidades. Nas rodovias, além disso, eu acrescento a ultrapassagem em local proibido, que gera as batidas de frente", afirma Moraes.

Com relação aos acidentes de moto, além da velocidade, o especialista afirma que, no Brasil, a questão de se andar no 'corredor', espaço entre o tráfego de carros, é muito comum. "Infelizmente não temos punição para quem faz isso. É um ponto que precisa ser estudado com calma, para se achar soluções", afirma o especialista, que destaca a fiscalização como um dos principais pilares para a segurança do trânsito, junto a engenharia nas pistas e educação de quem dirige.

O número de acidentes na região é próximo ao registrado no Estado. Em São Paulo, o número subiu de 25.373 para 27.012, com variação de 6,4%. "Os acidentes aumentam porque, quando se aumenta a quantidade de veículos, sobe também a quantidade de motoristas irresponsáveis", aponta Moraes.

PREVENÇÃO

Para prevenir novos acidentes, os responsáveis pelas vias públicas e rodovias na região colocam em prática uma série de ações educativas e de fiscalização. A Prefeitura de Santo André afirma que realiza campanhas educativas em escolas, e o investimento em melhorias na sinalização de trânsito e na qualidade das vias, como a implementação do urbanismo tátil



DESTRUIÇÃO. Em São Bernardo, carro foi arremessado por 100 metros em um acidente neste mês; motorista estava embriagado

(faixa azul) em vários pontos da cidade para alertar a população. O Paço de São Bernardo afirma que desenvolve diversas iniciativas, como estudos e projetos de engenharia de tráfego, recapamento asfáltico, ações de educação de trânsito, o constante monitoramento, entre outras ações.

Já a Prefeitura de Diadema afirma que intensifica o reforço de sinalização, ações educativas e modernização de sistemas, para cumprir o objetivo da Meta da Década, da Organização Mundial da Saúde, de ficar abaixo dos seis óbitos por 100 mil habitantes por ano. Ribeirão Pires vem trabalhando em três frentes: ações de educação para o trânsito, como o Gmobb (Circuito de Mobilidade Urbana), instrumento que auxilia nas ações de conscientização e prevenção; engenharia de trânsito, com a revitalização da sinalização viária das Avenidas Humberto de Campos e Francisco Monteiro; e urbanismo tátil, com novos sentidos para os lugares a partir

de mudanças rápidas, reversíveis e de baixo custo.

A Ecovias, concessionária que administra o SAI (Sistema Anchieta-Imigrantes), afirmou que realiza, anualmente, diversas ações para a conscientização de pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas de veículos leves ou pesados que utilizam a rodovia. A concessionária informou ao Diário que possui um grupo formado por profissionais de diversas áreas que se reúne semanalmente para analisar as ocorrências e possíveis problemas.

Já o DER (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo) informou que realiza serviços de conservação de rotina nas rodovias de sua responsabilidade, além de monitoramento das vias de toda a região 24 horas por dia. "Vale ressaltar que o respeito às leis, como dirigir dentro da velocidade determinada na via e obedecer à sinalização, é vital para um trânsito mais seguro", afirma o Departamento.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1